

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores membros do Governo

Declaração Política

Os açorianos foram às urnas, no passado dia 9, eleger os seus representantes na governação do Poder Local da Região.

Temos eleitos os presidentes de Câmara Municipais, os vereadores, os membros das Assembleias Municipais, os Presidentes das Juntas de Freguesia e os membros das Assembleias de Freguesia que o povo escolheu.

Todos eles são merecedores do nosso respeito, enquanto actores activos da nossa Democracia, enquanto representantes da vontade, dos anseios e dos objectivos dos açorianos, para as nossas nove ilhas, para os nossos dezanove municípios e para as nossas 156 freguesias.

O Partido Social Democrata havia definido, no seu último Congresso Regional, como objectivo nestas eleições autárquicas, a conquista da maioria das câmaras municipais e das juntas de freguesia.

O PSD venceu as eleições autárquicas do passado dia 9 porque ganhou onze das dezanove Câmaras Municipais, porque venceu 85 das 156 freguesias.

O PSD ganhou porque teve a maioria dos votos expressos pelos eleitores nas urnas; fazendo com que o PSD tivesse alcançado, com os seus 53.100 votos, o seu melhor “score” eleitoral nos últimos dez anos.

Perante estes dados com que os eleitores açorianos nos brindaram, não faz sentido o esforço de alguns em tentarem transformar a sua derrota em vitória.

Não será a falta de humildade democrática que irá transformar as derrotas em vitórias.

Não será a falta de humildade democrática que irá tornar os 11 presidentes de câmara municipal e os 85 presidentes de Junta de Freguesia, eleitos nas listas do PSD, numa minoria. Eles representarão sempre, e por decisão do povo eleitor, a maioria no Poder Local dos Açores.

E tanto assim é que a futura Presidência da Associação de Municípios dos Açores será novamente do PSD.

Eleitos os representantes escolhidos pelos açorianos para governar o Poder Local da Região, é a altura de acertar estratégias, no diálogo e na cooperação, para construir um futuro cada vez melhor para as nossas comunidades.

O Poder Local tem um forte contributo no desenvolvimento das nossas nove ilhas.

Há ilhas em que o Poder Local representa a força dinamizadora das suas populações, no caminho da coesão económica, social e cultural da Região.

Perante um quadro nacional, em que as forças centralistas fazem vingar a sua vontade no Governo do Engenheiro José Sócrates, mingando os recursos financeiros destinados às Regiões Autónomas e aos Municípios, a justa cooperação entre os Poderes Local e Regional é uma obrigação que os açorianos exigem.

Perante o encolher do Orçamento da União Europeia e o minguar das respectivas transferências para as regiões ultraperiféricas, a justa cooperação entre os Poderes Local e Regional nos Açores não pode ficar pelos discursos solenes, tem que ser uma realidade no dia a dia dos açorianos.

Perante este somar de dificuldades financeiras, os açorianos não compreenderiam uma discriminação negativa, criando filhos e enteados, na cooperação entre o Governo Regional e as Autarquias.

O PSD tudo fará para que a Cooperação seja a palavra de ordem.

É na cooperação que se podem criar sinergias mobilizadoras do desenvolvimento, com a optimização na gestão dos recursos financeiros, cada vez mais escassos.

Porque o que nos faz mover é a vontade de progresso, o desafio que lançamos para vencer é o da cooperação e entendimento.

Disse.

Horta, sala das sessões, 18 de Outubro de 2005.